

UTILIZAÇÃO DO *VISCUM ALBUM* HOMEOPÁTICO NO TRATAMENTO DE CARCINOMA TUBULAR GRAU I: RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 13/06/2022

Laura Miranda de Almeida Prado

Universidade Paulista - UNIP
Jaú – SP

<http://lattes.cnpq.br/5810210651830879>

Daniela Franco Lopes Frediani

Instituto Dr. Izaio Soares
Ribeirão Preto, São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/8150890487021137>

RESUMO: A incidência de lesões oncológicas em animais de companhia tem crescido nos últimos anos, sendo os tumores de glândulas mamárias o tipo de neoplasia mais frequente em cadelas. Na medicina convencional, os métodos de tratamento de tumores malignos incluem cirurgia e quimioterapia, porém a toxicidade dos fármacos antineoplásicos leva à efeitos colaterais tão graves quanto a própria neoplasia. O *Viscum album* é uma das terapias integrativas mais utilizadas para o câncer. Este caso clínico teve como o objetivo de relatar a evolução clínica de uma paciente com carcinoma mamário utilizando o *Viscum album* ultradiluído associado a farmacopuntura. Concluiu-se que após 12 meses a paciente segue em tratamento, demonstrando estadiamento da evolução tumoral, sem metástases detectáveis, ausência de dor, refletindo na qualidade de vida. Mais estudos serão necessários direcionados para as variações de tumores mamários.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, cão, farmacopuntura, homeopatia, *Viscum album* ultradiluído.

USE OF HOMEOPATHIC *VISCUM ALBUM* IN THE TREATMENT OF GRADE I TUBULAR CARCINOMA: CASE REPORT

ABSTRACT: The incidence of mammary gland anomalies from years of company has in recent years, with mammary gland tumors of the most frequent types of neoplasm in decades. In medicine, the methods of treating malignant tumors include surgery and chemotherapy, but the toxicity of drugs leads to adverse effects as serious as the neoplasm itself. *Viscum album* is one of the most used integrative therapies for cancer. This clinical case aimed to report a clinical evolution of a patient with breast carcinoma using ultra diluted *Viscum album* associated with pharmacopuncture. It was concluded that after 12 months the patient is still in treatment, demonstrating the staging of the tumor evolution, without detectable metastases, absence of pain, reflecting on the quality of life. More studies are released for breast variations.

KEYWORDS: Inflammatory mammary carcinoma; canine; pharmacopuncture; homeopathy; ultradiluted *Viscum album*.

1 | INTRODUÇÃO

Com o aumento da longevidade dos animais de companhia a incidência de lesões oncológicas tem crescido nos últimos anos (GARCIA et al., 2016). Os métodos de

tratamento convencionas incluem cirurgia e quimioterapia, porém a toxicidade oriunda de fármacos antineoplásicos leva à efeitos colaterais como náuseas, vômitos, diarreias, reação de hipersensibilidade, mielossupressão, disfunção hepática, efeitos cardíacos e renais (DE NARDI; FILHO; VIÉRA, 2016). O *Viscum album* é uma das terapias integrativas mais utilizadas para o câncer. Na França, a homeopatia é a terapia complementar mais usada em cuidados de suporte em oncologia (BAGOT; THEUNISSEN; SERRAL, 2021).



Fig. 1. Fruto de *Viscum album*.

A homeopatia está embasada em quatro pilares: (1) princípio de cura pela semelhança (similitude terapêutica), (2) experimentação de medicamentos em indivíduos sadios (ensaios patogenéticos homeopáticos), (3) prescrição de medicamentos individualizados, e (4) uso de medicamentos dinamizados e ultra diluídos (TEIXEIRA, 2017). A ação dos medicamentos homeopáticos é considerada implausível por parte da comunidade científica, pois os mesmos estão diluídos além do número de Avogadro ($6,02 \times 10^{23}$). Isto é, a possibilidade de localizar uma única molécula com informação química do soluto é praticamente nula e, por esse motivo, as ultradiluições homeopáticas não poderiam, por princípio, ter qualquer atividade, tanto físico-química quanto biológica. Já para outros autores, a ação das ultradiluições deve ser entendida pela interação entre substância original e o seu solvente, hipotetizando que a informação da primeira é transferida ao último, que assim a carrega até o alvo biológico (WAISSE, 2017). Diversas pesquisas demonstram mudanças físicas mensuráveis nas ultradiluições, incluindo termoluminescência (REY, 2003), retardo da luminescência (LENGER; BAIPAI; DREXEL, 2008), dispersão dielétrica (MAHATA, 2013), fluorescência (SHARMA; PURKAIT, 2012), transmissão de luz ultravioleta (MARSCHOLLEK et al., 2010), propriedades magnéticas (BOTHÁ; ROSS, 2008), impedância e outras propriedades elétricas (SMITH, 2008), analogia com supercorrentes spin em superfluidos (BOLDYREVA, 2011) e formação de nanodomínios aquosos (CZERLINSKI; YPMA, 2010). Vale ressaltar os estudos de relaxamento em ressonância

magnética protônica iniciados em 1985 (DEMANGEAT, 2013) e as pesquisas de mais de 20 anos em eletromagnetismo (WEINGÄRTNER, 2007). Um estudo coletou evidências sobre a presença de nanoestruturas estáveis da água em ultradiluições homeopáticas através de espectroscopia infravermelha transformada de Fourier (FTIR), espectroscopia ultravioleta visível, microscopia de fluorescência e microscopia de força atômica (ELIA et al., 2014). Outra hipótese recente supõe que o medicamento homeopático possui um campo eletromagnético ressonante com o do ser vivo e baseado no seu padrão de resposta à doença, assim o campo eletromagnético do medicamento pode funcionar como uma frequência orientadora externa ao organismo, passando de um padrão de atração mal adaptado para um padrão de atração mais saudável. A teoria quântica do fenômeno “não-local” ou “emaranhamento” propõe que o pré-requisito da cura é o emaranhamento entre o doente, o médico e o remédio (GUEDES; BONAMIN; CAPELOZZI, 2018). A espectroscopia Raman dispersiva (ERD) foi explorada caracterizando espectros in vitro de células Caco-2 tratados com *Viscum album* ultradiluído, demonstrando a redução de viabilidade mitocondrial das células tumorais principalmente com VA nas potências 1×10^{-3} e 1×10^{-9} , demonstrando seu potencial antineoplásico (LOPES, 2008). Os componentes do extrato de VA incluem flavonóides (STEIN; BERGER, 1999), triterpenos (BÜSSING et al., 2012; KIENLE; GRUGEL; KIENE, 2011), lectinas, polissacarídeos, aminoácidos, viscotoxinas e vários alcalóides (TABIASCO et al., 2002; SÁRPATAKI et al., 2014). Dentre os diversos princípios ativos existentes nesta planta, as lectinas I, II, III são as mais investigadas (GHELMAN, 2005; JÄGER et al., 2007; KAUCZOR et al., 2012). Lectinas e viscotoxinas presentes no extrato são apontadas como os principais agentes anti-tumorais por induzir apoptose nas células-alvo (WEISSENSTEIN et al., 2014). O *Viscum album* aplicado no VG14, ponto de acupuntura localizado na depressão entre os processos espinhosos da sétima vértebra cervical e a primeira torácica (XIE; PREAST, 2007), promove melhoria do status imunitário (FIGUEIREDO, 2014). O VA pode regular alvos semelhantes ou diferentes em várias vias que atuam nos receptores de membrana, enzimas, canais iônicos, proteínas transportadoras e alvos de transcrição. É um novo campo para os cientistas determinarem quais compostos químicos são responsáveis pelas atividades biológicas individuais do VA e como essas atividades são realizadas.

2 | RELATO DO CASO

Foi atendida em abril de 2021, paciente de espécie canina, fêmea, da raça Pastor Belga, com 9 anos de idade. No exame físico foi observado 4 nódulos mamários, sendo 2 nódulos na cadeia mamária direita e 2 nódulos na cadeia mamária esquerda, ambos em mama abdominal caudal e mama inguinal. A paciente deu entrada para cirurgia de nodulectomia e castração no dia 27 de abril de 2021. O material foi enviado para análise histológica, concluindo um carcinoma sólido de glândula mamária grau II, de malignidade

na mama direita e na mama esquerda, um carcinoma tubular de glândula mamária grau I de malignidade (figura 3). Os tutores, após assinar termo de livre consentimento, optaram por não realizar o tratamento quimioterápico e sim pelo tratamento integrativo com homeopatia e farmacopuntura utilizando *Viscum album* Injectcenter® durante o período de maio de 2021 à maio de 2022 (12 meses).



Fig. 2. Ampolas de *Viscum album* Injectcenter® (D3, D6, D9, D12, D30).

O protocolo de tratamento (tabela 1) foi iniciado em maio de 2021, utilizando ampolas, de forma combinada através da via subcutânea no ponto de acupuntura VG14. Quando se administra o VA através da via parenteral, a maioria das lectinas liga-se às glicoproteínas transmembrânicas e, assim, não causam efeito tóxico. As viscotoxinas interagem com a fosfatidilserina fosfolipídica (FFA) da membrana celular, alterando assim a sua composição. Este efeito é mais pronunciado nas células tumorais, pois elas exibem maiores quantidades de FFA, sendo mais sensíveis a esta ação (FIGUEIREDO, 2014).

PROTOCOLO DE APLICAÇÕES VISCUM ALBUM		
Combinações de Dinamizações	D3 +D6; D9 +D12; D3 +D30; D6+D9; D30 +D12; D3+D9; D6 +D12; D30 +D9; D12 +D3; D30 +D6	
FASES DO TRATAMENTO		
Fase	Aplicações	Período
1ª Fase	Aplicação diária por 10 dias	maio de 2021
2ª Fase	Aplicação em dias alternados por 40 dias	junho de 2021
3ª Fase	Aplicação 3 vezes na semana	julho de 2021 a maio de 2022

Tabela 1. Protocolo de tratamento utilizando as ampolas de *Viscum album* Injectcenter® ultradiuído de forma combinada por via subcutânea no ponto de acupuntura VG14.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os tutores relataram melhora significativa no estado geral da paciente após a 2ª fase do protocolo de tratamento. A paciente passou a ter comportamento que não apresentava desde os 4 anos de idade, como brincar com os brinquedos e outros animais da casa. Antes do tratamento a paciente apresentava inapetência, que também foi extinta após o primeiro mês de aplicação. Outro fator era a presença de prurido, em região abdominal e membros, que surgia em alguns períodos desde filhote e após o tratamento não apresentou mais. Para fins de pesquisa de metástase, de alterações hematológicas e bioquímicas foram realizados exames complementares como hemograma/bioquímico (tabela 2), ultrassonografia abdominal e radiografia torácica (tabela 3).

Hemograma			
Data	23/04/2021	25/01/2022	Referência
Eritrograma	Valor	Valor	Valor
Hemácias (x10 ⁶ /uL)	6,67	6,96	5,5 – 8,5
Hemoglobina (g/dL)	17,30	15,50	12 – 18
Hematócrito (%)	46	47	37 – 55
VCM (fl)	70	67,90	60 – 77
CHCM (g/dL)	37,10	32,80	32 - 36
Leucograma	Valor	Valor	Valor
Leucócitos Totais	7.900	9.900	6.000 – 17.000
	Valor Absoluto/uL	Valor Absoluto/uL	Referência
Mielócitos	0	0	0
Metamielócitos	0	0	0
Bastonetes	0	99	0 – 300
Segmentados	5.372	8.613	3.000 – 11.500
Linfócitos	2.054	1.089	1.000 – 4.800
Monócitos	158	99	150 – 1.350
Eosinófilos	316	0	150 – 1.250
Basófilos	0	0	raros
Proteína Plasmática	7 (g/dL)	7,3 (g/dL)	6 – 8
Plaquetas	302.000/uL	211.000/uL	150.000 - 500.000
Bioquímico			
Data	23/04/2021	25/01/2022	Referência
	Valor	Valor	Valor
Albumina (g/dL)	4,7	3,5	2,6 – 3,3
ALT (U/L)	39	122	21 – 102
Creatinina (mg/dL)	0,9	0,8	0,5 – 1,5
Fosfatase Alcalina (U/L)	61	293	20 – 156

Uréia (mg/dL)	37	26	21,4 – 59,92
---------------	----	----	--------------

Tabela 2. Comparação entre hemograma e bioquímico no início do tratamento e após 9 meses.

Data	Laudo Ultrassonográfico
25/01/2022	Não constatou a presença de material metastático no momento.

Data	Laudo Radiográfico
15/03/2022	Não foram visualizados nódulos metastáticos em parênquima pulmonar.

Tabela 3. Ultrassonografia e Radiografia.

O discreto aumento da atividade sérica de ALT pode não ser relevante, pois o grau da lesão hepática é responsável pelo aumento da atividade da ALT, sendo que há lesões leves que permitem a passagem da enzima através da membrana sem perda de função celular (RIBEIRO et al., 2019). As neoplasias das glândulas mamárias aumentam a atividade sérica de Fosfatase Alcalina (FA) em cães (SILVA et al., 2019). O laudo da ultrassonografia e radiografia (tabela 3) não constataram a presença de material metastático na paciente até o momento. Estudos de relato de caso analisaram a sobrevida média de cadelas com neoplasias mamárias malignas utilizando diferentes abordagens. Sem nenhum tipo de intervenção apresentaram sobrevida de 8 meses (RASOTTO et al., 2017), realizando nodulectomia e terapia com *Viscum album* (D3, D9 e D30 semanalmente) apresentaram sobrevida de 9 meses (LUCENA JÚNIOR et al., 2021), realizando mastectomia unilateral ou bilateral apresentaram sobrevida de 2 anos e 3 meses, realizando mastectomia e quimioterapia sobrevida de 3 anos (FERRARI, 2019).

4 | CONCLUSÃO

A paciente segue em tratamento até a presente data, maio de 2022, apresentando sobrevida de 12 meses. Os exames realizados comprovam a ausência de novas neoplasias ou metástase até o momento. Considerando que não foi utilizado nenhum outro medicamento, além do *Viscum album* injetável homeopático, conclui-se que a associação do mesmo com o acuponto VG14 é eficaz para a estabilidade fisiológica e estadiamento tumoral do paciente oncológico. O tratamento foi efetivo não somente no seu propósito antimetastático, como também: Aumentou a qualidade de vida da paciente; não apresentou mais alergias na pele; recuperou totalmente o apetite; melhorou significativamente a disposição física. A Medicina Integrativa deve deixar de ser vista como a última alternativa e deve passar a ser uma escolha para os tutores e médicos veterinários. Assim, seguiremos para uma Medicina Veterinária com mais qualidade de vida, focando no bem estar geral do paciente e não apenas na doença que ele apresenta.

REFERÊNCIAS

1. BAGOT, J. L.; THEUNISSEN, I.; SERRAL, A. **Perceptions of homeopathy in supportive cancer care among oncologists and general practitioners in France.** *Supportive Care in Cancer.* n. 29, 2021.
2. BOLDYREVA, L. B. **An analogy between effects of ultra-low doses of biologically active substances on biological objects and properties of spin supercurrents in superfluid 3He-B.** *Homeopathy.* v. 10, n. 3, 2011.
3. BOTHA, I.; ROSS, A. H. **A nuclear magnetic resonance spectroscopy comparison of 3C trituration derived and 4C trituration derived remedies.** *Homeopathy.* v. 97. n 4, 2008.
4. BÜSSING, A. et al. **Quality of life and related dimensions in cancer patients treated with mistletoe extract (Iscador): a meta-analysis.** *Evidence Based Complement Alternative Medicine.* v. 2, 2012.
5. CZERLINSKI, G. H.; YPMA, T. **Domains of water molecules provide mechanisms of potentization in homeopathy.** *Water.* v. 2, 2010.
6. DE NARDI, A. B.; FILHO, N. P. R.; VIÉRA, R. B. **Quimioterapia antineoplásica.** In: DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B. *Oncologia em cães e gatos.* São Paulo: Roca, 2016. p. 333-378.
7. DEMANGEAT, J. **Nanosized solvent superstructures in ultramolecular aqueous dilutions: twenty years' research using proton NMR relaxation.** *Homeopathy.* v. 102, 2013.
8. ELIA, V. et al. **Experimental evidence of stable water nanostructures in extremely dilute solutions, at standard pressure and temperature.** *Homeopathy.* v. 103, n. 1, 2014.
9. FERRARI, A. R. M. **Efeitos da quimioterapia metronômica sobre angiogênese e linfangiogênese de carcinomas mamários de cadelas.** 2019. Tese (Doutorado em Ciência Animal) – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Araçatuba, 2019.
10. FIGUEIREDO, R. N. **Uso de viscum album no ponto de acupuntura VG14 como terapia adjuvante à mastectomia radical em cadelas com neoplasias mamárias.** 2014. Dissertação de Mestrado (Mestre em Ciência Animal) – Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2014.
11. GARCIA, A. L. et al. **Cuidados paliativos em oncologia veterinária.** *Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health.* n. 37, 2016.
12. GHELMAN, R. **Ação do Viscum album sobre a prenhez da rata albina (Rattus norvegicus albinus, RODENTIA, MAMMALIA): estudo morfológico e radiológico.** *Genetics and Molecular Biology.* v. 28, 2005.
13. GUEDES, J. R. P.; BONAMIN, L. V.; CAPELOZZI, V. R. **Water-Related Mechanisms Proposed for Storing and Transmitting Homeopathic Information: Putative Links with Biological Responses.** *Homeopathy.* v. 107. n. 3, 2018.
14. JÄGER, S. et al. **Solubility Studies of Oleanolic Acid and Betulinic Acid in Aqueous Solutions and Plant Extracts of Viscum album L.** *Planta Medica.* v. 73, n. 2, 2007.

15. KAUCZOR, G. et al. **Triterpene acid containing *Viscum album* L. extracts mediate apoptosis in paediatric solid cancer cells.** BMC Complementary & Alternative Medicine. v. 12, n.1, 2012.
16. KIENLE, G.; GRUGEL, R.; KIENE, H. **Safety of higher dosages of *Viscum album* L. in animals and humans - systematic review of immune changes and safety parameters.** BMC Complementary & Alternative Medicine. v. 11, n. 72, 2011.
17. LENGER, K.; BAIPAI, R.P.; DREXEL, M. **Delayed luminescence of high homeopathic potencies on sugar globuli.** Homeopathy. v. 97, n. 3, 2008.
18. LOPES, D. F. **Utilização da espectroscopia Raman dispersiva na verificação da citotoxicidade do *Viscum album* em células caco-2 in vitro.** 2008. Dissertação de Mestrado (Mestre em Engenharia Biomédica) – Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2008.
19. LUCENA JÚNIOR, L. C. et al. **Tratamento integrativo homeopático e farmacopuntura com *Viscum album* em carcinoma mamário canino: relato de caso.** Pubvet. v. 15, n. 06, 2021.
20. MAHATA, C. R. **Dielectric dispersion studies of some potentised homeopathic medicines reveal structured vehicle.** Homeopathy. v. 102, n. 40, 2013.
21. MARSCHOLLEK, B. et al. **Effects of exposure to physical factors on homeopathic preparations as determined by ultraviolet light spectroscopy.** Scientific World Journal. v10, 2010.
22. RASOTTO, R. et al. **Prognostic significance of canine mammary tumor histologic subtypes: an observational cohort study of 229 cases.** Veterinary Pathology. v. 54, 2017.
23. REY, L. **Thermoluminescence of ultra-high dilutions of lithium chloride and sodium chloride.** Physica A. v. 323, 2003.
24. RIBEIRO, T. B. et al. **Hepatopatias em cães: relato de cinco casos clínicos.** Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária. n. 13, 2019.
25. SÁRPATAKI, O. et al. ***Viscum album* influence on the antioxidant enzymes activity in Ehrlich tumor cells in vivo.** Bulletin UASVM Veterinary Medicine. v. 71, n. 1, 2014.
26. SHARMA, A.; PURKAIT, B. **Identification of medicinally active ingredient in ultradiluted *Digitalis purpurea*: fluorescence spectroscopic and cyclic-voltammetric study.** J Anal Methods Chem. 2012.
27. SILVA, B. S. et al. **Causas da elevação sérica da fosfatase alcalina em cães. 2019.** Universidade Federal de Pelotas. XXVIII Congresso de Iniciação Científica. 2019.
28. SMITH, C. W. **The electrical properties of high dilutions.** Homeopathy. v. 97, n. 3, 2008.
29. STEIN, G. M.; BERGER, P. A. **Characterization of immunological reactivity of patients with adverse effects during therapy with an aqueous mistletoe extract.** European Journal of Medical Research. v. 4, n. 5, 1999.

30. TABIASCO, J. et al. **Mistletoe viscotoxins increase natural killer cell-mediated cytotoxicity.** European Journal of Biochemistry. v. 269, n. 10, 2002.
31. TEIXEIRA, M. Z. **Fundamentação científica do princípio de cura homeopático na farmacologia moderna.** Revista de Homeopatia. v. 80, n. 1/2, 2017.
32. WAISSE, S. **Efeito de ultradiluições homeopáticas em modelos in vitro: revisão da literatura.** Revista de Homeopatia. v 80, n 1/2, 2017.
33. WEINGÄRTNER, O. **The nature of the active ingrediente in ultramolecular dilutions.** Homeopathy. v. 96, n. 3, 2007.
34. WEISSENSTEIN, U. et al. **Interaction of standardized mistletoe (*Viscum album*) extracts with chemotherapeutic drugs regarding cytostatic and cytotoxic effects in vitro.** BMC Complementary & Alternative Medicine. v. 14, n. 6, 2014.
35. XIE, H.; PREAST, V. **Xie's Veterinary Acupuncture.** 1ª ed. Iowa: Blackwell Publishing, 2007.